JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6809 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 18 de Abril | **Sábado**, 19 de Abril | **Domingo**, 20 de Abril de 2025

QUAL É O FUTURO DA BR-476?

Dez dias após cinco trabalhadores morrerem em um grave acidente na BR-476, moradores da região realizaram uma manifestação pedindo soluções para o trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul. Votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, que emperrava o início das obras, já foi realizada. A expectativa é de que as obras tenham início em breve.

PÁGINA 05

Iniciativa de Deputado Hussein Bakri homenageia os 86 anos da Pormade Portas

PÁGINA 07



massa FM 2.0 VALE DO IGUAÇU

01º de Maio a partir das 07h

Uma programação especial pra você!

- Muitos prêmios
- Participação especial com:

Indigans HUGO CORRÊA e muito mais...

Patrocínio: PARANÁ SANEPAR UNILAB NOBRE ONÍRICA

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

COM VALOR RECORDE PARA INVESTIMENTOS, PARANÁ ENVIA PLDO DE 2026 À ASSEMBLEIA

PLDO prevê uma receita total de R$ 82,9 bilhões — um aumento de 5,3% em relação ao orçamento deste ano

Da AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



O Governo do Estado enviou na terça-feira, 15, à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o ano de 2026, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. O documento delimita as metas e prioridades do Poder Executivo para o próximo ano fiscal e serve como guia para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Para 2026, o PLDO prevê uma receita total de R$ 82,9 bilhões — um aumento de 5,3% em relação ao orçamento deste ano, que é de R$ 78,7 bilhões. Já em relação às despesas, a proposta também prevê um total de R$ 82,9 bilhões, representando um equilíbrio saudável entre arrecadação e gastos do Estado.

O destaque, porém, fica por conta da previsão destinada para investimentos para o próximo ano. Conforme antecipa o documento enviado ao Legislativo, o Paraná projeta um total de R$ 6,6 bilhões para serem aplicados ao longo de 2026. O valor é o maior já projetado pelo Estado, superando em quase 5% o total orçado para 2025, que é de R$ 6,3 bilhões.

Meta fiscal

Além disso, o PLDO destaca ainda as metas fiscais que o Paraná deverá alcançar até o fim de 2026. Entre elas está o resultado primário, que corresponde à diferença entre a arrecadação e os gastos do Estado, sem considerar a Previdência. Neste caso, a estimativa é que o Paraná alcance um resultado positivo de R$ 2,9 bilhões.

Outros poderes

O texto também delimita os recursos destinados aos outros Poderes, sendo 5% ao Poder Legislativo, sendo 1,9% ao Tribunal de Contas, 9,5% ao Poder Judiciário, 4,2% ao Ministério Público e R$ 148 milhões para a Defensoria Pública. Ele também autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares nos orçamentos.

Prazos

Com a entrega do documento à Assembleia Legislativa, os deputados estaduais têm até o início do segundo semestre para votar o projeto e devolvê-lo ao Executivo. É a partir disso que a Secretaria de Estado da Fazenda usará o texto aprovado e sancionado como base para a elaboração do PLOA, que vai determinar o orçamento de 2026.



JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
04/2025
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Primeiro você começa – o Sol ariano te impulsiona a agir. Depois melhora – Mercúrio em Áries ativa sua mente ágil e criativa. Pode ter conquistas nos dias 17 e 20, só cautela com tanta confiança.

TOURO | 21/04 a 20/05

Como até o GPS erra a rota às vezes, o jeito é recalcular e não cair em lugar perigoso. Marte na Casa 4 anima o clima no lar no feriadão, mas evite teimosias. Pode se surpreender com os amigos.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Se o sonho acabou, vá a outra padaria! Brincadeira! Sol e Mercúrio na Casa 11 te impulsionam a pensar e agir rápido e dar seus pulos pra conquistar o que quer. As chances de ter êxito são boas!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Tá com um total de zero dias de glórias? Pois os astros te dão motivação de sobra pra vencer na vida! Sua inspiração promete te levar longe e você pode realizar um sonho, inclusive de viagem.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Sol e Mercúrio na Casa 9 te dão gás pra expandir seus horizontes físicos, intelectuais e espirituais, afinal quem tem limite é seu cartão, não você. Seus planos prometem decolar no fim da semana.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sol e Mercúrio podem despertar alguns impulsos e trazer mudanças – umas bem boas, outras pra ficar de olho. E no feriadão, tem chance de pintar rolê ou viagem top – só cautela com teimosias.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Primeiro seu signo começa ligado no 220, aberto e comunicativo. Depois você entra no modo sociável e lacrador! Puxar assunto, animar as relações e fazer amizades não devem ser um problema.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

A vida tá sendo um eterno 7x1? Bola pra frente, pois, além de contar com a energia lunar no seu ápice, Sol e Mercúrio em Áries te deixam pensando e agindo rápido. E aí tem tudo pra virar o jogo!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Tá prometendo tudo e entregando o que prometeu! Com Sol e Mercúrio no seu paraíso astral e Marte na Casa 9, aguarde uma agenda social agitada, surpresas, aventuras e notícias sensacionais!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Com uma força e motivação estrondosas, deve mostrar a que veio. As coisas tendem a fluir mais fáceis no fim de semana. Questões familiares em alta – o sonho da casa própria pode ficar próximo.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Pode entrar no modo: antes grossa(o) do que falsa(o). Mas esse jeito sem filtro deve te render fortes conexões. Vida familiar em destaque no fim de semana, com promessa de surpresa e treta.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Sua mente é seu guia, mas seu guia precisa de um guia pois tá perdido? Sol e Mercúrio em Áries te dão confiança e coragem pra tomar decisões e agir. E pode ter mais firmeza a partir de sábado.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

MUITA CHUVA

Cidades como Antonina, Cerro Azul, Fazenda Rio Grande, Palmas e Pinhão já ultrapassaram a média de chuva para abril em menos de 15 dias. Cianorte e União da Vitória estão a poucos milímetros de atingir seus índices climatológicos.

Pouca chuva

Enquanto isso, Cornélio Procópio, Ubiratã e Cruzeiro do Iguaçu enfrentam baixos volumes de chuva, refletindo a irregularidade típica do outono. No Norte Pioneiro, os acumulados seguem abaixo de 15 mm neste início de mês.

Parques Abertos

A maioria dos parques estaduais do Paraná funcionarão normalmente durante o feriado prolongado de Tiradentes. A medida busca ampliar o acesso ao lazer e ao ecoturismo, segundo o Instituto Água e Terra. Locais como Ilha do Mel, Vila Velha, Salto Morato e Guartelá estarão abertos. O agendamento e pagamento podem ser feitos pelo site ou app Parques Paraná. O estado soma 28 unidades de conservação abertas à visitação.

Transporte público

A prefeitura de Curitiba e o TCE-PR discutiram a nova concessão do transporte coletivo, com edital previsto para setembro e leilão em dezembro. O projeto inclui eletrificação da frota e modernização do sistema. “Prioridade é um serviço mais eficiente e sustentável”, afirmou Ogeny Maia Neto, presidente da Urbs.

Filiação PP

A ex-governadora Cida Borghetti anunciou que Mabel Canto e Ricardo Vermelho agora integram o Progressistas (PP). A filiação foi destacada como estratégica para fortalecer o partido no Paraná. Mabel é deputada estadual e Vermelho, federal. A adesão reforça a base política para as eleições de 2026. O anúncio foi feito por Cida em evento recente do PP.

Título cancelado

Quem não compareceu às urnas nos últimos três turnos, não justificou e não pagou multas têm até o dia 19 de maio para regularizar a situação e evitar que o seu Título de Eleitor seja cancelado. No Paraná, há 356.605 eleitores faltosos, de acordo com o portal de estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Eleitores

Curitiba lidera o número de eleitores em risco de ter o título cancelado, com 66.703 faltosos. Na sequência estão Londrina (23.678) e Maringá (13.696), segundo o TSE. Outros municípios com alto número de eleitores irregulares são Ponta Grossa (12.198), Cascavel (11.513), São José dos Pinhais (10.739), Foz do Iguaçu (9.660) e Colombo (8.284).

Nota máxima

As universidades estaduais do Paraná têm 24 cursos com nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), aplicado em todo o País pelo Ministério da Educação (MEC). O conceito 5, que indica excelência acadêmica, foi obtido por cursos da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste (Unioeste), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



COMUNICAÇÃO

MASSA FM PORTO ALEGRE ESTREIA NA CAPITAL GAÚCHA; ESSA É A 82ª AFILIADA NO PAÍS

Emissora é comandada pelo Grupo R4 Comunicação, parceria que reúne o Grupo Canal Marketing, Grupo Maringá de Comunicação e Grupo Verde Vale de Comunicação

Da Redação com Assessoria

Fotos: Assessoria



Os ouvintes da capital gaúcha e região metropolitana já podem sintonizar a Rádio Massa FM Porto Alegre, no dial 90.3 FM. A emissora, que inaugurou na quinta-feira, 10, é comandada pelo Grupo R4 Comunicação, parceria que reúne o Grupo Canal Marketing, o Grupo Maringá de Comunicação e o Grupo Verde Vale de Comunicação. A Massa FM Porto Alegre é a 82ª afiliada da emissora no Brasil.

Com a chegada da Massa FM Porto Alegre, a rede fortalece sua presença em uma das principais capitais do país. A proposta segue a linha de sucesso da marca: oferecer uma programação popular, interativa e regionalizada, que valoriza o sotaque e os costumes locais.



Equipe

A Massa FM Porto Alegre traz um time de comunicadores que combinam trajetória consolidada no rádio com novos talentos. A mistura de experiência e inovação promete conquistar os ouvintes da capital gaúcha, oferecendo uma programação dinâmica e interativa. Os nomes confirmados para a emissora são:

Marcos Couto: profissional com 30 anos de história no rádio gaúcho, com passagens por emissoras como ABC 103.3, Bandeirantes e Guaíba. Foi na Band que construiu uma sólida carreira como narrador e apresentador, sendo lembrado pelos gremistas pela narração da Batalha dos Aflitos e pelos colorados pela Batalha de Quilmes, na Argentina. Também é conhecido por sua experiência em coberturas políticas no Rio Grande do Sul.

João Guilherme Minuzzo: Jornalista e radialista com mais de 20 anos de experiência, tem passagem pelas principais emissoras do Rio Grande do Sul, incluindo Atlântida FM, Pop Rock e Eldorado FM. Especialista em locução ao vivo, produção e edição de áudio, destaca-se pela capacidade de conectar-se com o público e entregar conteúdo de alta qualidade.

Marcelo Garcia: Com uma trajetória iniciada na rádio interna da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, fez carreira nas principais emissoras populares do estado. Atuou na Rádio Liberdade FM, na Alegria FM e na Farroupilha AM, chegando à Rede Pampa de Comunicação, onde permaneceu por 30 anos. Foi estratégico na construção da liderança de audiência da Eldorado FM e da 104 FM, consolidando sua expertise no segmento popular.

Juu Rodrigues: No auge dos seus 23 anos, é um dos nomes da nova geração da comunicação. Apaixonada por conversas envolventes, viagens e boa música, iniciou sua trajetória no marketing, atuando como social media e analista de conteúdo. Em 2023, mergulhou no mundo do rádio e encontrou sua verdadeira paixão. Na Massa FM, trará sua energia contagiante e linguagem autêntica para conquistar ainda mais ouvintes.

Matheus Monticelli: Comunicador carismático, está no rádio desde 2014, passando por emissoras como Cruzeiro, Sorriso e Felicidade. Com 11 anos de experiência, seu estilo vibrante e envolvente conquistou um público fiel, tornando-o um dos grandes nomes da nova geração de locutores gaúchos.

"Montamos um time de profissionais que, além de altamente qualificados, possuem uma forte conexão com o público. Queremos proporcionar uma programação envolvente, cheia de energia e com a cara da Massa FM", destaca Caique Agustini, diretor geral da Massa FM Porto Alegre.

Além de música e informação, a programação da emissora, que pertence ao Grupo Massa, presidido por Ratinho, empresário e comunicador conhecido nacionalmente, inclui ações promocionais, sorteios, prêmios e cobertura de eventos sertanejos, com uma linguagem próxima do público.



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

MORADORES REALIZAM MANIFESTAÇÃO NA BR-476; OBRAS DEVEM TER INÍCIO EM BREVE

Contrato firmado com a Ethos Engenharia de Infraestrutura indica obra no valor inicial de R$ 83 milhões

Da Redação

Fotos: Jaqueline Castaldon



No sábado, 12, dez dias após cinco trabalhadores morrerem em um grave acidente na BR-476, moradores da região realizaram uma manifestação pedindo soluções para o trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul. O ato aconteceu próximo ao Trevo de Paulo Frontin e contou com a participação de dezenas de pessoas que exibiram faixas e distribuíram panfletos aos motoristas que passavam pelo local.

Segundo os organizadores, o movimento foi um grito por socorro e um apelo por melhorias imediatas na infraestrutura da rodovia. "Estamos aqui cobrando um basta nessa situação. Ninguém aguenta mais. São vários acidentes por dia. Até quando isso vai, sem respostas concretas? A gente não sabe o que vai acontecer, se vai ter obras na rodovia ou se mais uma vez será só mais um tapa buracos", disse um dos responsáveis pela manifestação, identificado apenas como Juliano.

A ordem de serviço para início das obras na BR-476 foi assinada em janeiro deste ano. A expectativa era de que a empresa Ethos Engenharia de Infraestrutura, vencedora da licitação, chegasse na região logo nas semanas seguintes à assinatura do contrato, fato que não ocorreu.

Em fevereiro, a reportagem de O Comércio entrou em contato com o deputado federal Tadeu Veneri, um dos representantes da região na Câmara dos Deputados, que informou que o motivo do retardo no início das obras era o atraso na votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, documento que estabelece receitas e fixa as despesas do governo federal para o ano, indicando quanto será aplicado em cada área e de onde virão os recursos.

A votação ocorreu no final de março, dessa forma, a empresa já está apta a iniciar os trabalhos na região. Em entrevista nesta quinta-feira, 17, ao programa União é Notícia Segunda Edição, da Verde Vale FM 94.1, o deputado federal Zeca Dirceu disse acreditar que, agora, a obra terá a celeridade devida. "Eu não estou fazendo um exercício de adivinhação. Não é nem otimismo só. É porque existia um entendimento que era o fato do orçamento do governo federal não ter sido aprovado. Esse problema foi resolvido há duas semanas. Finalmente, depois de a gente brigar, insistir muito, o Congresso aprovou o orçamento. Então agora o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) tem todas as condições de dar o suporte financeiro à empresa. Agora, é claro, a empresa tem que executar a obra. Ela vai ser cobrada disso. É uma obrigação dela, e a gente vai estar muito atento".

O que será feito?

Segundo o contrato de número 00932/2024 firmado com a Ethos Engenharia de Infraestrutura, o valor inicial da obra está orçado em R$ 83 milhões, valor que tem sido contestado por parte da população, que acredita não ser suficiente para uma obra de grande porte. Zeca Dirceu, entretanto, garante que o montante destinado está de acordo com as necessidades da via. "Eu imagino que a insatisfação da população, além de ser justa, está muito mais relacionada à lentidão, vamos dizer assim, na execução da obra, do que na dimensão de obra que vai ser feita".

De acordo com o deputado, a obra prevê, para a pista de rolamento da BR-476, remendos profundos nos pontos críticos, fresagem contínua e descontínua, reperfilagem e aplicação de nova camada de concreto asfáltico, com espessuras variáveis de 5 cm a 8 cm, além de aplicação de microrrevestimento asfáltico em toda a extensão da pista. Nos acostamentos, serão feitas a reperfilagem, fresagem e micro revestimento com nova camada asfáltica ao longo de todo o trecho. Também serão feitas obras de drenagem, construção e recomposição de meios fios e sarjetas. "Ainda tem um conjunto de obras complementares que vão ser feitas também. Sinalização, roçada, limpeza, porque haverá uma sequência também da manutenção do que for feito. Então me parece ser um contrato bem amplo, tem exigências bastante razoáveis. A empresa que ganhou a licitação vai ter que começar a cumprir o contrato, agora que tem disponibilidade orçamentária", completa Zeca Dirceu.

Estadualização

Representantes do governo do estado pedem a estadualização do trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul. Uma reunião marcada para o dia 24 deste mês, no Palácio do Planalto, deve levar o tema à ministra da Secretaria de Relações Institucionais do Brasil, Gleisi Hoffmann. Para Zeca Dirceu, o tema deve ser debatido. "É uma questão para se discutir mais, né? Eu acho que é importante, inclusive, ouvir a população, os prefeitos da região, vereadores, lideranças políticas, partidos. Acho que tem que ter um debate amplo sobre isso daí. E qual é o compromisso futuro? Vão depois pedagiar essa rodovia? Não vão pedagiar? Ela vai entrar em alguma concessão? Não vai entrar? A gente tem que também entender um pouco qual é o compromisso futuro. Eu não estou aqui fazendo nenhum pré-julgamento, estou levantando realmente questões que a gente vai discutir dia 24 e vai estar tendo todo um debate. Os órgãos de imprensa, a população, as lideranças, as autoridades têm que ser envolvidas nesse debate. Eu sou muito de ouvir antes de decidir".









REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Formatura



Foto: Arquivo Pessoal

O vereador Luiz Alberto Pasqualin, a convite do Tenente Coronel Agostini, participou da formatura alusiva ao Dia da Arma de Engenharia de Combate Blindado.

Justiça

A vereadora mais votada de União da Vitória, Thays Bieberbach, participou de um ato de combate a violência contra a mulher, pedindo justiça pelas mortes de duas mulheres no mesmo local, e que as autoridades façam ações efetivas que assegurem a nossa segurança.

Tabaco

O deputado Hussein Bakri apresentou um projeto de lei que obriga as empresas do setor do tabaco a realizarem a classificação da folha do tabaco nas propriedades rurais. Bakri explicou que o objetivo é beneficiar 290 mil famílias que cultivam o fumo no Paraná, dando a elas respaldo para acompanhar de perto a análise da sua produção.

Chuva

Mesmo com a chuva, foi boa a movimentação da 4ª Osterbaumfest, organizada pelo Instituto Cultural Grünenwald. Esta festa já é uma tradição no Vale do Iguaçu.

Ajudar

Transforme seu imposto em solidariedade! Você pode ajudar crianças e idosos dos nossos municípios destinando parte do seu Imposto de Renda para os Fundos Municipais de Direitos.

Participaram

Os prefeitos de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, e de Porto União, Juliano Hassan, participaram do 9º Encontro de Eternos Integrantes do 5º BE Cmb Bld, que antecipou a semana em homenagem a Arma de Engenharia do Exército Brasileiro.

Pesquisa (I)

Pela pesquisa Futura Inteligência, o governador Jorginho Mello, na pesquisa espontânea, aparece com 25% das intenções de voto, João Rodrigues, prefeito de Chapecó, 8,3%, Topázio Neto, prefeito de Florianopólis, e Adriano Silva, prefeito de Joinville, ambos com 0,3%.

Pesquisa (II)

A pesquisa contratada pela Apex Partners, reforça a consolidação de Jorginho Mello como a principal força política de Santa Catarina no atual cenário e acende o alerta para a oposição, que ainda busca um nome.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Podemos expulsa Jair Junior. Mas ainda não é o suficiente

Talvez por ser mulher, talvez por ter empatia ou, quem sabe, talvez pelo simples senso de justiça, utilizo este espaço em primeira pessoa para afirmar que a decisão do Podemos Santa Catarina em expulsar do partido o vice-prefeito de Lages, Jair Junior, acusado de agredir a ex-namorada e mantê-la em cárcere privado entre outras atrocidades, foi a mais justa e acertada. Mas ainda não é o suficiente, nem para ele e nem para proteger as mulheres vítimas de violência doméstica do Estado. O caso ganhou repercussão, o agressor está sendo "punido", mas e quando as vítimas não têm chance e nem voz?

No comunicado enviado à imprensa, a deputada Paulinha, presidente estadual da sigla, diz que as acusações que pesam contra Jair Júnior são extremamente graves e vão contra tudo aquilo que defendemos. A violência contra a mulher, para o partido, é absolutamente intolerável. E não só para o partido. Imagino que ela, como mulher, não poderia deixar passar em branco uma atitude como estas. De forma tão enérgica quanto a dela, a sociedade aguarda um posicionamento da prefeita de Lages, Carmen Zanotto, que, até o momento, só declarou que o seu vice deveria renunciar, nada mais. Ela, enquanto mulher, uma autoridade do município e com grande influência estadual, já poderia ter feito bem mais. Não só no sentido de "castigar" Jair, não é isso. Mas para reforçar a luta em defesa das mulheres vítimas de violência doméstica. Essa pauta precisa ser levantada e as vozes femininas de Santa Catarina precisam se unir para engrossar essa corrente.

A vice-governadora, Marilisa Boehm, já encabeça ações com este viés, então, nem é o caso de inventar a roda, mas de ampliar o apoio. E a sociedade precisa cobrar, alguém precisa falar por estas vítimas, tão fragilizadas, que não têm mais força para lutar e que já podem estar descrentes da proteção do sistema.

Por outro lado, ainda usando como exemplo o caso do vice-prefeito lageano, que rejeita a ideia e o pedido dos colegas por sua renúncia, o agressor está sempre certo da impunidade, minimizando os próprios atos e normalizando os diversos tipos de agressão praticados. Sim, porque a maioria deles (e delas também) estão certos de que enquanto não há agressão física, não há violência.

Investigação

Foto: Agencia AL/Reprodução



O deputado Mário Motta (PSD), afirmou durante sessão na Alesc que a Controladoria Geral do Estado investiga um esquema fraudulento envolvendo 17 grandes empresas, suspeitas de criar pequenas empresas laranjas para obter vantagens destinadas exclusivamente às micro e pequenas empresas. Motta lembrou que no início de seu mandato denunciou ao Ministério Público de Contas (MPC), que atua junto ao Tribunal de Contas (TCE), um esquema semelhante, utilizado na compra de notebooks pela Secretaria de Estado da Educação (SED). O caso foi remetido ao Ministério Público (MPSC), que montou, junto com a Polícia Civil, a operação "Família Premium" para investigar o caso.

Violência contra a mulher

A violência contra as mulheres no Estado de Santa Catarina apresentou um crescimento contínuo entre os anos de 2019 e de 2022, de acordo com um relatório do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC). Na auditoria, ficou constatado que nenhum Centro de Apoio para atender mulheres vítimas de violência foi efetivamente implementado pelo Governo, conforme previsto no Programa Estadual de Apoio à Mulher em Situação de Violência, gerenciado pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS/SC). A auditoria apurou ainda que a única Casa-Abrigo contratada pelo Estado, mediante termo de colaboração com uma organização social, em 2021, possui apenas 20 vagas para atender as mulheres e os seus filhos em todo o território estadual. Só em março de 2023, foram 18 negativas de acolhimento por falta de vaga. Lamentável!

Compol Lab

O escritório de advocacia Menezes Niebuhr, com sede em Florianópolis, foi palco do Compol Lab 2025, um evento estratégico de debate sobre o futuro da comunicação política, realizado em parceria com a Agência Critério. O encontro funciona como aquecimento para o Summit Cidades 2025, considerado o maior evento de cidades do Brasil, que deve reunir 10 mil pessoas em Florianópolis, em junho.

Com a palestra "Reputação e Gestão de Crise: seu maior patrimônio em jogo", a dupla Cleber Benvegnú, consultor político e comentarista do Grupo Band RS, e Giuliano Thaddeu, estrategista eleitoral e especialista em reputação política, compartilhou com os presentes um pouco dos segredos do sucesso de uma das maiores operações de gestão de reputação do sul do país e da tradição de vitórias em campanhas políticas.

Safra do milho

A safra de milho verão 2024/25 em Santa Catarina está se consolidando como uma das mais produtivas da história. Mesmo com uma redução superior a 13% na área plantada, o estado registrou aumento de mais de 23% na produção em relação à safra anterior. O destaque é a produtividade, que teve um salto expressivo de mais de 40%, alcançando 9.717 kg por hectare — a maior já registrada no estado. Os dados constam no Boletim Agropecuário do mês de abril, que está disponível no site do Observatório Agro Catarinense e do Infoagro.

São José

São José foi apontada como uma das opções mais estratégicas para investidores do mercado imobiliário, de acordo com o Ranking MySide Melhores Cidades para Investir em 2025, que analisou dados de 2019 a 2024.

O levantamento leva em consideração o retorno financeiro com alugueis de longo prazo e a valorização dos imóveis. São José lidera o ranking nacional, com rendimentos médios anuais de 16,6%.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

INICIATIVA DE DEPUTADO HUSSEIN BAKRI HOMENAGEIA OS 86 ANOS DA PORMADE PORTAS

| Da Assessoria

Fotos: Assessoria



Em reconhecimento à história de empreendedorismo, na terça-feira, 15, a Assembleia Legislativa do Paraná realizou uma sessão solene para comemorar os 86 anos da empresa Pormade Portas, de União da Vitória. A iniciativa da homenagem foi do líder do governo, deputado estadual Hussein Bakri (PSD).

De acordo com Bakri, o bom empresário merece ser homenageado. "Nós estamos falando de uma das empresas ícones do Brasil. Quando você fala em portas e janelas, você lembra da minha cidade, União da Vitória, uma das melhores empresas do Brasil na confecção e na produção de portas e janelas, que é a Pormade. Eu acho que o mínimo que a gente pode fazer é o reconhecimento. Muito obrigado por tudo que há anos e anos vocês vêm fazendo para a economia do Paraná, para a economia de União da Vitória e para a economia do Brasil", declarou.

Segundo o prefeito de União da Vitória, Doutor Ary, a Pormade é um orgulho para todos os moradores da cidade. "O Claudio Zini é o maior empresário do nosso município, empregando 1.300 pessoas, e esse evento é mais do que merecido. O trabalho dele precisa ser valorizado. Ele é um exemplo", disse.

O secretário da Indústria e Comércio do Paraná, Marco Brasil, elogiou a iniciativa. "Um grande trabalho feito por essa empresa e por esse empresário. A família merece todo reconhecimento e respeito. É o povo de União da Vitória fazendo a diferença. Deus valoriza aquele que acredita e começa, que trabalha".

Para Cláudio Zini, proprietário da empresa, a homenagem é uma grande conquista para ele e para todos os seus colaboradores. "Nós somos uma empresa que investe em valores, em educação, em desenvolvimento de pessoas. A Pormade não pretende ser a maior empresa de portas do mundo, mas sim a mais divertida. Porque quando os trabalhadores trabalham com amor e paixão, eles têm alta produtividade, o custo vai lá embaixo e o cliente fica ainda mais satisfeito. E todo mundo ganha com isso", agradeceu.

História

Fundada em 1939, a Pormade Portas atua na fabricação de portas. Toda a produção utiliza madeira de reflorestamento, proveniente de floresta plantada e mantida pela própria empresa. A estrutura industrial ocupa mais de 106 mil metros quadrados e a empresa comercializa seus produtos em diversos mercados da América do Sul.





Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

VALE DO IGUAÇU TEM CINCO NOVOS IMORTAIS DA ALVI

Academia de Letras do Vale do Iguaçu empossou novos membros no dia 12 de abril

Da Redação

Fotos: Ricardo Silveira













O Vale do Iguaçu tem novos Imortais. No sábado, 12, a Academia de Letras do Vale do Iguaçu (Alvi) empossou cinco acadêmicos durante solenidade realizada no salão de eventos da UGV Centro Universitário. O evento reforçou o compromisso da Academia com a promoção da literatura, da memória e da produção cultural de União da Vitória e Porto União.

Ana Cláudia de Lemos Flenik, que assumiu a cadeira de número 05, tendo como patrono Agnelo Banach, destacou sua trajetória acadêmica como porta de entrada para a Alvi. "É um sonho pretensioso, mas que hoje foi alcançado. Estou muito feliz em participar desse seleto grupo. Toda trajetória da minha docência na Universidade do Contestado me trouxe até aqui, então minha gratidão à universidade e a todos que trouxeram até aqui. Obrigada".

Carlos Mattioli, que na oportunidade assumiu a cadeira número 18, com patrono João Farani Mansur Guérios, relatou que as crônicas que escrevia semanalmente para O Comércio foi um incentivo para sua relação com a literatura. "A partir das crônicas, acentuei a minha aproximação com as letras e com a própria Academia e estou muito feliz. Estou muito honrado de fazer parte da da Alvi a partir dessa posse que ocorre na data de hoje. Eu não estou aqui como juiz. Não é o juiz Carlos Mattioli. É o acadêmico, agora da Alvi, pela produção do trabalho nas letras, por tudo aquilo que a gente busca na promoção da cultura, além da cidadania que eu faço meu foco. A gente pode e deve trazer sempre algo a mais para a sociedade que a gente convive. O ingresso na Alvi potencializa tudo isso, então é uma alegria e uma honra muito grande".

Jair da Silva, o Craque Kiko, também se tornou imortal, e ao assumir a cadeira de número 29, patrono Ernesto Ulrich Breyer, garantiu continuar escrevendo sobre a cultura e esporte local. "A satisfação é muito grande, a alegria é a toda prova. Eu, nos últimos dias, tenho andado na ponta dos pés, porque jamais passou pela minha cabeça os meus escritos serem escolhidos para fazer parte da Academia e me tornar um imortal. Então isso não tem o que pague. E agradeço principalmente ao pai do céu por me oportunizar esse momento único e aos meus familiares. O esporte, o futebol está enraizado no meu ser. Por amar essa terra e gostar do futebol, a gente faz essas coberturas e vou continuar escrevendo. Nós já estamos com dois livros aí que, se Deus quiser, até o final do ano estarão na praça onde contaremos mais histórias da nossa gente".

Jucimara Meira Vergopolan, que assumiu a cadeira número 19, tendo Edy Santos da Costa como patronesse, declarou que seu ingresso na Academia é a realização de um sonho. "É muito especial. Um momento único, de muita emoção também, e de muita responsabilidade, porque fazer parte da Academia de Letras é realmente uma coisa que a gente nem imagina que um dia a gente vai chegar. E enfim esse dia chegou. Eu estou muito feliz, estou muito emocionada. E eu acho que mostra também que é possível, né? Eu sou uma aluna da escola pública, sou uma pessoa de origem humilde e que isso é para todos. Basta a gente acreditar no sonho que a gente pode alcançar".

Marcelo José Boldori, o quinto imortal da noite, assumiu a cadeira número 28, com o patrono Hermínio Milis, e citou a oportunidade de fazer parte da Academia ao lado da mãe. "É uma emoção muito grande poder fazer parte dos quadros da Academia de Letras, sendo agora um dos guardiões da história e da cultura da nossa comunidade".





BETO RICHA: "NINGUÉM AGUENTA MAIS ESSA ENCHEÇÃO DE SACO DESSAS OPERADORAS AO LONGO DO DIA"

Reportagem de O Comércio conversou com o deputado federal sobre sua atuação na Câmara, incluindo PL para combater telemarketing abusivo

Da Redação

Foto: Claudio Reis/Câmara dos Deputados



Em 19 de março, o deputado federal e ex-governador do Paraná, Beto Richa, foi eleito, por unanimidade, presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados. O parlamentar também tem obtido destaque com o desenvolvimento de Projetos de Lei (PL), como o que propõe que beneficiários do Bolsa Família não façam apostas nas chamadas bets, além de um PL para punir empresas que realizam o telemarketing abusivo. Conversamos com o deputado a respeito de sua atuação na Câmara dos Deputados, e reproduzimos um trecho da entrevista nesta página. O conteúdo na íntegra está disponível no youtube do Jornal O Comércio (https://www.youtube.com/@jornalocomercio).

Rafael Peruzzo (RP): Deputado, o senhor foi eleito por unanimidade para presidir a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados neste ano de 2025. Que trabalho o senhor pretende desenvolver à frente dessa comissão?

Beto Richa (BR): *Eu já fiz parte de várias comissões técnicas permanentes da Câmara dos Deputados, das mais importantes. Fiz parte da Comissão de Constituição e Justiça. Até o ano passado, da Comissão de Orçamento. Já fiz parte da Comissão de Esportes e faço parte ainda do ParlaSul, que é o Parlamento do Mercosul com sede em Montevidéu, no Uruguai. E agora fui honrado para presidir, eleito por unanimidade, a Comissão de Indústria, Comércio e Serviço. Sei dos grandes desafios que eu tenho, ainda mais nesse momento de dificuldades da economia brasileira, as elevadíssimas taxas de juros para conter inflação, mas nós sabemos que dificulta o crédito, aumenta o risco operacional e também limita o crescimento das empresas e a desejada geração de emprego e de renda.*

Ali na comissão, nós temos muitas, muitas atribuições, visto que esses três setores da economia – indústria, comércio e serviços – são responsáveis por dois terços do PIB brasileiro, ou seja, dois terços de todas as riquezas produzidas no Brasil. É responsável também pela geração de mais de 50 milhões de empregos. E ali a nossa atribuição, que é muito ampla, podemos fazer debates, audiências públicas, chamar entidades e associações que representam esses três setores para debatermos e discutirmos melhores soluções para impulsionar o desenvolvimento para garantir que o Brasil retome um momento de prosperidade e melhore a vida das pessoas e também, principalmente, aprovar e discutir, apoiar Projetos de Lei nessa direção.

Eu já recebi muitas entidades lá e ainda tem uma fila enorme de pedidos de audiência comigo de projetos que estão para ser pautados na nossa comissão. Recebi a Associação Nacional de Indústria Química. A Associação das Indústrias Processadoras de Cacau. O pessoal do Carrefour tem algumas preocupações nessa área de mercados. Uber, temos um impasse dos aplicativos de transporte em relação aos seus funcionários que querem o sistema Mei, temos duas propostas para serem pautadas que querem colocar o sistema previdenciário, cujos percentuais de desconto estão sendo questionados. Enfim, os debates são intensos e muito amplos.

Eu estou ciente do meu desafio, mas com a experiência que eu tenho acumulada ao longo da minha trajetória política, certamente nós vamos encontrar condições favoráveis para chegarmos a um bom denominador comum e darmos a nossa contribuição para o desenvolvimento do Brasil.

RP: O senhor apresentou um Projeto de Lei para proibir beneficiários do programa Bolsa Família de fazer apostas online. Qual sua intenção com esse PL?

BR: *Eu vi esse debate nos meses anteriores. Isso me chamou bastante a atenção e pensei: o que eu posso fazer como deputado para garantir que essa situação não aconteça? Porque toda a sociedade faz um esforço. O dinheiro que o governo repassa para as famílias que integram o programa Bolsa Família é de todos nós, contribuintes. E a gente faz esse esforço justamente para contribuir, para ajudar essas famílias de baixa renda para que possam ter uma vida mais digna, que possam pôr, pelo menos, o alimento na mesa das suas famílias. A gente não deseja que os recursos, que não são poucos no contexto geral do Bolsa Família, sejam desviados do sustento das famílias para essas apostas online, as apostas esportivas chamadas bets. E eu apresentei esse Projeto de Lei proibindo que integrantes de famílias contempladas no programa Bolsa Família façam essas apostas. E as obrigações do Governo Federal de fazer sistematicamente a divulgação de todas as famílias que fazem parte do Bolsa Família. E a obrigação das plataformas de apostas de consultar essa lista antes de aceitar o acesso de uma pessoa do Bolsa Família nas suas apostas. Eu acredito que com isso nós estamos garantindo uma vida mais digna para essas famílias e que o pai de família não desvie esse recurso que seria para o sustento da sua família para fazer apostas nas bets. Nós sabemos que existe o vício. A questão hoje debatida da ludopatia, que é o vício por jogos, e nós podemos através desse Projeto de Lei garantir que, de fato, tenha o destino desejado e a que se propõe o programa Bolsa sua família.*

RP: O senhor também lançou um projeto para combater o telemarketing agressivo no país. Detalhe esse PL.

BR: *Eu tenho visto muitas pessoas extremamente irritadas com essas ligações indesejadas. Eu próprio, é raro o dia que eu não recebo uma ligação de telemarketing. Além de uma cobrança indevida no nome de uma tal de Lúcia no meu telefone, mas esse telefone já é meu há muitos anos. Então, eu conversando com muita gente, vendo pela imprensa, é algo que precisa ser feito. Então essa é mais uma lembrança importante de um projeto que, recentemente, eu apresentei e que visa uma punição a essas operadoras de telefonia com essas ligações indesejadas. É na hora que você está no trabalho, é na hora que você está no lazer, na hora do almoço, na hora que você está com a família, enfim, não pode fazer isso. Então, a punição é extremamente pesada a essas operadoras que burlarem a Lei, que proíbe essa situação e que indica que as empresas têm que pelo menos usar o número 0300. Uma época usaram, depois começaram a usar telefones comuns. Não adianta você bloquear no seu aparelho telefônico essas ligações, porque é uma infinidade de números diferentes em que eles fazem as ligações indesejadas para os brasileiros. Apresentei também esse Projeto de Lei.*

Em quanto tempo será aprovado? As coisas são morosas na Câmara. Tem projeto até que eu já aprovei o regime de urgência, que é o da impenhorabilidade para veículos de pessoas com deficiência. Foi aprovado por unanimidade no plenário da Câmara o regime de urgência e, quando se aprova um regime de urgência, você pula etapas. O projeto não precisa passar por essas comissões temáticas, comissões permanentes antes de ir a plenário, nem pela CCJ. Isso foi aprovado e eu fiquei muito feliz porque todos os líderes partidários no encaminhamento da votação fizeram grandes elogios dizendo: "Esta casa ganha com este projeto que é muito nobre, uma grande iniciativa do deputado Beto Richa". Isso, todos os partidos, partido de esquerda, de centro, partido de direita, extrema direita, todos enalteceram a nossa iniciativa. E foi aprovado o regime de urgência por unanimidade. Aí você me pergunta: mas não seria fácil de colocar em plenário para já votar de uma vez, sendo que não tem polêmica, não precisa discussão, todos aprovaram o regime de urgência por unanimidade, com elogios? Mas está parado na Casa. Então eu tenho exercido uma pressão para que as coisas aconteçam o mais rápido possível. Esse do telemarketing é outro exemplo. Todo mundo aflito, ninguém aguenta mais essa encheção de saco dessas operadoras ao longo do dia nos momentos mais impróprios. Os projetos estão apresentados, agora é exercer pressão para que sejam aprovados o mais rápido possível. E acredito eu, que esses projetos que eu apresentei, são flagrantemente em benefício da sociedade.

RP: O senhor propõe, então, uma multa pesada às operadoras que insistirem no telemarketing agressivo, é isso?

BR: *Exatamente, as multas são pesadíssimas. E, se houver a continuidade do descumprimento da Lei, pode até fechar, proibir a operação de uma telefônica ou qualquer outra empresa de telemarketing que esteja burlando a lei depois que for aprovada.*



ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

ARTIGO

EFEITO BATOM PODE ALAVANCAR MICHELE

| Por Walber Guimarães Junior

O batom levantado por Michele Bolsonaro nas últimas manifestações pode ser muito mais que o símbolo da luta pela anistia dos condenados de 08 de janeiro, bastando que observadores atentos verifiquem os dados finais das eleições de 2022.

Ainda que o segundo turno tenha registrado um equilíbrio intenso entre Lula e Bolsonaro, é fácil perceber que foram alguns segmentos que construíram a diferença a favor do petista. Nordestinos, onde as estimativas apontam que Lula ficou próximo de 68%, eleitores com renda até dois salários-mínimos, onde as pesquisas indicavam 56% de preferência por Lula e, atentem para isto, no eleitorado feminino, onde Lula obteve quase 58% dos votos, exatamente por ser o gênero onde a rejeição à Bolsonaro era mais consistente, sustentada pelas pautas da disputa eleitoral.

Uma estratégia eleitoral bem elaborada precisa enfrentar as resistências nestes três segmentos com inteligência e se valendo de todas as possibilidades possíveis, mas, sendo realistas, não há uma ação isolada que se mostre eficiente para este enfrentamento, como vamos tentar discutir a seguir.

O Nordeste parece o reduto mais resistente do petista, onde enfrenta apenas lideranças regionais na ponta direita, sendo Ciro Gomes, de centro esquerda, o nome mais relevante eleitoralmente, e parece improvável imaginar qualquer composição entre Ciro e a direita, sendo razoável supor que qualquer outro nome nordestino para compor a chapa, produzirá apenas efeitos locais, não impactando nos demais estados, sendo o desgaste de Lula, no exercício do poder, a arma mais significativa para equilibrar o jogo.

Em relação ao eleitorado de baixa renda, centro das atenções do governo Lula, alvo dos principais programas assistencialistas do governo, é importante perceber que quem tem a caneta, preserva sempre a capacidade de contemplar este público com indulgências ou ações significativas, sendo muito mais complexo imaginar as formas de a oposição interferir neste público, logo a melhor aposta é o desgaste do governo, inevitável se a economia entrar em declínio, situação em que a transferência de votos é bastante previsível, portanto a desagradável necessidade de torcer contra o governo, e isto é também torcer contra o país, é a hipótese mais plausível.

Resta o público feminino, onde a rejeição pessoal ao Jair Bolsonaro foi o principal fator para explicar o "spread" eleitoral, com algo entre 6 e 8% de majoração em comparação com o resultado do segundo turno. Observe que cada ponto percentual representa algo entre 1,2 e 1,5 milhões de votos, é justo supor que empatando o jogo no voto feminino, Bolsonaro teria vencido as eleições, assim como isto pode se repetir em 2026.

A etapa seguinte que lhes proponho é a avaliação das alternativas disponíveis à direita: os governadores Tarcísio de Freitas, Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema, me restringindo aos mais expressivos eleitoralmente neste momento, todos com perfil de votos, verificáveis pelas pesquisas disponíveis, muito próximas do eleitorado de Jair, também com limitações flagrantes nos segmentos supramencionados. Nada que permitisse um otimismo significativo.

Mas, por conta de outra bandeira da direita, a luta pela anistia que colocou em cena algo inusitado que gera um belo alento ao eleitor da direita. A escolha de Débora, a mulher que pichou a estátua da justiça, na Praça dos Três Poderes com a frase "perdeu mané", com provável condenação por catorze anos, escolhida como símbolo da luta pela anulação das penas, ou pelo mesmo da revisão da dosimetria das penas que gerou um surpreendente fato novo, a união de dois símbolos essencialmente femininos, a manicure e o batom, ambos associados com maestria pelo marketing à luta pela injustiça e, em segundo plano ao receituário da direita.

Ainda que os números apontem que cada vez mais brasileiros achem justa a condenação de Bolsonaro, também sobe o nível de indignação com as penas exageradas dos do 08 de janeiro, ainda que as penas estejam restritas a apenas 20% dos envolvidos na ação, metade deles com penas de até três anos e os restantes, pouco mais de cem pessoas, com penas altas. Todavia, bastaria um único caso para despertar a reação daqueles que a julgam injustas.

São estas variáveis, em conjunto, que vão escalando Michele Bolsonaro no centro do tabuleiro, sendo, desde já, a mais competitiva opção da direita por somar integralmente o espólio eleitoral do seu marido e vislumbrar a possibilidade de números muito expressivos em dois segmentos com potencial para definir o pleito: o voto feminino e o voto evangélico, espaços onde avança mais até que Bolsonaro e pode gerar gordura suficiente para derrotar Lula.

Ainda que sem habilidade para o jogo político, demonstrando emoções e reações que normalmente os homens controlam, Michele pode ser o caminho perfeito para preservar o bolsonarismo, pauta de costumes na mão, como alternativa mais viável para 2026.

Prepare-se porque, o marketing já desenhou cada variável que descrevo acima e, embora não interfira no jogo dos bastidores, pode entregar números que nenhuma outra dobradinha parece capaz de oferecer.

Que dobradinha? Michele e o batom. Sim, isto mesmo, Michele Bolsonaro, de batom nas mãos, como a possibilidade mais real de devolver o poder à direita, segundo a leitura mais recente.



Opinião
Por André Marsiglia

O QUE FAZER COM UM SUPREMO INCONSTITUCIONAL?

A nossa Constituição deu ao Supremo Tribunal Federal a última palavra. A outorga não foi pequena. Em nome da estabilidade e para que nenhum poder da República pudesse se arvorar a se dizer o dono da verdade, demos aos ministros o poder de dizer o que é e o que não é, conforme a Constituição. O problema é que, com o tempo, a palavra final virou a palavra única. E a palavra única, todos sabemos, foi o primeiro - e último - passo para o autoritarismo.

O STF ultrapassa os limites de sua competência, interfere no Legislativo, alia-se com o Executivo e substitui a vontade do povo. Legisla, administra, se mete no debate público, censura, inventa obrigações. A única coisa que não faz é ficar em silêncio.

Recentemente, com o debate sobre a anistia na mesa, ministros se anteciparam a dizer que a julgarão inconstitucional. A anistia é uma escolha política, se não for ampla demais, se não violar cláusulas pétreas, como é o caso, é prerrogativa do Parlamento promovê-la. Mas parece que aquilo que o Legislativo e o Executivo fazem ou pensam não interessa ao Supremo. O Brasil virou um país em que o STF é o rei, o Executivo seu adereço, uma espécie de rainha da Inglaterra, e o Legislativo, o bobo da Corte. O guardião da Constituição se transformou em seu dono.

A Constituição de 1988 foi clara: os Poderes são harmônicos e independentes. Essa norma não é decorativa, é estruturante. A independência dos Poderes exige contenção recíproca. Mas contenção é diferente de dominação. Quando o Supremo passou a revisar, coibir, suplantar e relativizar tudo que os demais Poderes fazem — do discurso parlamentar à edição de leis — o equilíbrio se rompeu.

E a pergunta se impõe: o que fazer quando o padrão do STF se torna uma violação sistemática da Constituição que ele deveria guardar?

A resposta não é simples, mas existe. O Senado tem constitucionalmente a competência para julgar ministros por crimes de responsabilidade. É um mecanismo extremo, político, mas legítimo. A indicação de ministros também passa pelo Senado. Há ali um poder de filtro que há tempos virou cerimônia protocolar. O Legislativo também pode agir por meio de Propostas de Emenda Constitucional, reformando competências, criando contrapesos, reforçando salvaguardas.

Quando ministros se tornam protagonistas diários do noticiário, quando se tornam objeto de idolatria ou de repulsa, algo se perdeu. O Supremo deveria ser o último a falar — e o primeiro a se calar.

Se o STF ignora os limites que a Constituição impôs a ele próprio, torna-se ele próprio inconstitucional. E se isso ocorre, é dever dos demais Poderes, em nome da própria Constituição, contê-lo. Com lei. Com política. Com coragem. Porque quando o guardião se rebela contra a norma que o criou, não há mais Estado democrático de Direito.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

Oportunidades e riscos para SC em meio à guerra tarifária

Por Mario Cezar de Aguiar, Presidente da FIESC

Mario Cezar de Aguiar é engenheiro civil e empresário dos setores da construção civil e do plástico. Preside a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), os conselhos regionais do SESI e do SENAI e o Conselho Estratégico para Infraestrutura de Transporte e Logística Catarinense. É vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), membro dos Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI, além de presidir o Conselho Temático da Indústria de Defesa e Segurança da CNI (Condefesa). É conselheiro da Agência Espacial Brasileira, além de compor o Conselho do Sebrae/SC. Na FIESC, antes de ocupar a presidência, foi diretor, 1o secretário, 1o vice-presidente e presidente da Câmara de Transporte e Logística.



Foto: Fiesc/Divulgação

A guerra tarifária deflagrada pelo presidente dos Estados Unidos gera notícias surpreendentes e difíceis de se compreender todos os dias. Mas entre anúncios estridentes e retrocessos; disparos contra aliados históricos e o debate global sobre a melhor maneira de reagir a tudo isso, duas coisas ficam mais claras: o alvo central de Donald Trump é realmente a China e o objetivo é reindustrializar os Estados Unidos.

A China transformou-se na "fábrica do mundo" ao combinar salários baixos com uma política industrial e tecnológica agressiva e um câmbio favorável. Ela colocou a industrialização como principal projeto de desenvolvimento. Mesmo que muitas de suas práticas sejam questionáveis, o resultado foi um nível de competitividade global tão intenso que as tarifas impostas por Trump em seu primeiro mandato pouco abalaram sua força produtiva. Os chineses redobraram esforços e elevaram significativamente o desenvolvimento tecnológico em suas fábricas, altamente robotizadas. O contexto não mudou os planos do gigante asiático.

O discurso e os movimentos de Trump em seu segundo mandato, mesmo que controversos, evidenciam que o foco é a industrialização como fator estratégico para uma economia sustentável e competitiva. O mundo se deu conta disso durante a pandemia e é o que parece explicar a guerra tarifária ampla. É uma abordagem vista como antiquada por muitos, mas que pode fazer sentido quando se observa que apenas a China respondeu com retaliações, enquanto os demais parceiros comerciais preferem renegociar e buscar melhoria nas condições de reciprocidade nas tarifas.

O recuo parcial de Trump, anunciado dia 9, não é motivo para um grande alívio. Guerras comerciais são jogos de resultado negativo, em que cada lado procura maximizar o dano ao outro e todos perdem. Um embate entre as duas maiores potências repercute negativamente em toda a economia global.

Para a indústria catarinense, esse tabuleiro, além de trazer imensa insegurança e incerteza, oferece oportunidades e riscos. No cenário anunciado dia 2 de abril, exportadores que concorrem com produtos asiáticos — especialmente chineses — poderiam ampliar sua participação no mercado americano, já que as tarifas aplicadas ao Brasil seriam bem inferiores às impostas à Ásia. Setores como madeireiro, cerâmico e metalmecânico, pilares das exportações de Santa Catarina, poderiam sair ganhando. Carnes de aves e suínos catarinenses destinadas à China também ganham fôlego diante das pesadas tarifas de 125% que Pequim aplicará a importações desses produtos norte-americanos. Mas as mudanças repentinas, dias após cada anúncio, impedem projeções confiáveis. A decisão de 9 de abril, de dar uma "pausa" nas tarifas lançadas contra a maioria dos países e dobrar a aposta contra a China (tarifa de 125%, subindo para 145% no dia 10), reduz o nível de ganho de competitividade brasileiro e catarinense previsto no cenário anterior.

A única certeza que existe é a de que novas mudanças virão. E, independentemente de quais serão, haverá oportunidades. Aproveitá-las, contudo, exigirá sangue frio. Além disso, a equação é complexa e precisa considerar, entre muitas outras variáveis, aspectos como aumentos dos preços, volatilidade no câmbio e o acirramento da competição, com uma provável invasão de produtos chineses em mercados de todo o planeta. O excesso de capacidade produtiva — notadamente na China, mas também nos EUA e em outros países — tende a forçar a busca por novos mercados. Essa dinâmica já afetou as importações brasileiras no ciclo de tarifas do primeiro mandato de Trump e deve se intensificar agora, pois as barreiras são mais altas e a China continua investindo pesadamente em produtividade. Os setores que podem sentir mais esse aperto vão de automóveis a têxteis, passando por eletrodomésticos, cerâmicos e produtos químicos.

Nesta conjuntura, é fundamental que o governo brasileiro atue com alta capacidade técnica e diplomática para defender os interesses do Brasil em cada relação comercial, ao mesmo tempo em que as empresas precisam reforçar o diálogo com seus clientes. Não temos força para ditar regras aos EUA ou à China, mas precisamos estar atentos para garantir nosso desenvolvimento, já que muitos interesses estão em disputa. A guerra comercial é fruto do reconhecimento, lá fora, de que não há crescimento sustentável sem indústria. Colocar a industrialização brasileira no centro das negociações e da estratégia do País é, como ensina a história das nações vencedoras, a chave para transformar qualquer cenário em oportunidade.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



A Igreja do Distrito de São Miguel da Serra foi o cenário escolhido para selar a união de **Maria Eduarda Bachmann** e **Christian Martins**. A cerimônia religiosa aconteceu no sábado, 12. Na sequência, os convidados foram recepcionados na AABB. Confira alguns registros do evento. As fotos são da fotógrafa Sabrina Brun. Parabéns!









No dia 22 de março, na 3ª Igreja do Evangelho Quadrangular de União da Vitória, **Suzalia Bucker Veber** e **Marcelo Veber** disseram sim um ao outro, unindo as suas famílias em uma emocionante cerimônia realizada pelo Pastor Juarez Pinheiro. Os recém casados são proprietários da Cacau Mais, no Distrito de São Cristóvão. Felicidades e muito amor!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

DOUGLAS MIRANDA CONQUISTA TÍTULO NO PARANAENSE DE BOXE

Atleta da equipe Anthony Osório venceu na categoria meio pesado

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



Douglas Miranda, da equipe Anthony Osório Boxe, venceu a categoria meio pesado (71,1 kg a 81 kg) no Campeonato Paranaense de Boxe, realizado no último fim de semana no ginásio Ney Braga, em São José dos Pinhais. A competição reuniu 19 lutas com atletas de todo o Paraná, com entrada gratuita para o público.

O adversário de Douglas na final foi Juliano Henrique, da equipe Shogum Team. A vitória foi registrada no Boxrec.com, principal plataforma internacional de registros oficiais de lutas de boxe.

Com esse resultado, a equipe Anthony Osório Boxe soma dois campeões estaduais em 2025. Em fevereiro, Diego Lima já havia conquistado o Troféu Quatro Punhos de Boxe Amador, também representando a equipe.

O desempenho consolida a presença da Anthony Osório Boxe entre os principais nomes do boxe paranaense na temporada.

ATLETA NATURAL DE PORTO UNIÃO CONQUISTA SETE MEDALHAS NO PARANAENSE DE NATAÇÃO

Fábio Burak, revelado pela APANCA, se destaca representando o Clube Curitibano em Colombo

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



O nadador Fábio Christyan Ramos Burak, natural de Porto União, teve desempenho de destaque no Campeonato Paranaense Infantil/Sênior de Natação, realizado no fim de semana em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba.

Atualmente defendendo o Clube Curitibano, Fábio conquistou sete medalhas, demonstrando versatilidade e bom preparo físico em provas individuais e de revezamento.

Burak garantiu o bronze nos 50 e 100 metros peito e nos 200 metros medley; a prata nos 200 metros peito, nos revezamentos 4x100 metros medley e 4x100 metros livre. Ainda conquistou a quarta posição nos 100 metros costas.

Revelado pela equipe APANCA/Clube Aliança, de Porto União, Fábio vem se consolidando como um dos principais nomes da nova geração da natação do Sul do Brasil.



SINDICATO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL
UNIÃO DA VITÓRIA – PR
Rua Barão Rio Branco 586 - Centro
CEP: 84600-000 / UNIAO DA VITORIA - PR
Tel: (42) 3522 3074
E-Mail: magisteriosindicato@hotmail.com

PUBLICAÇÃO LEGAL

SINDICATO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA.

CONVOCAÇÃO.

O Presidente do Sindicato do Magistério Municipal de União da Vitória, **Sr. Márcio Fernando Utzig**, no uso das suas atribuições legais conferidas pelo Estatuto vigente, **CONVOCA** a todos os PROFESSORES SINDICALIZADOS, para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia:

Data: 23 de abril de 2025 (quarta-Feira);

Local: CINE TEATRO LUZ;

Horário: instalada às **17h45min horas**, com qualquer número de presentes na Assembleia.

ORDEM DO DIA

Repasse das pautas reivindicadas na reunião com o Prefeito Municipal.

SEGUNDA ASSEMBLEIA.

Falta de professores, auxiliares e demais funcionários nas unidades escolares;

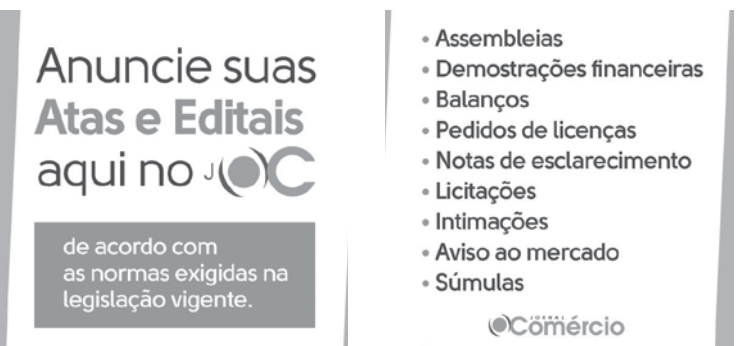
Necessidade de hora-atividade efetiva para os professores das escolas e CMEIs

União da Vitória, Paraná, 17 de abril de 2025.

SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177
Assinado de forma digital por SINDICATO DO MAGISTERIO MUNIC DE UNIAO DA VITORIA:80060627000177 Dados: 2025.04.17 11:27:45 -03'00'

Márcio Fernando Utzig
Presidente do Sindicato do Magistério Municipal.





SISTEMA FAEP

Queijos paranaenses na vitrine

Qual a melhor tipo de queijo muçarela para preparar uma pizza? Deve derreter bem, possuir boa elasticidade, liberar gordura na medida certa, além de uma série de outros critérios que podem determinar o sucesso de um prato.

Este ano, pela primeira vez no Brasil, o Estado do Paraná vai sediar o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, iniciativa promovida pelo Sistema FAEP em parceria com Sebrae-PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Sindileite e Sistema Fecomércio-PR. O objetivo é aprimorar a produção estadual e aproximar o setor produtor do consumo. As inscrições seguem até dia 1º de maio.

O Concurso Excelência em Muçarela ocorre em paralelo à 2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná, que vai avaliar 21 categorias de queijos, entre aqueles produzidos com leite de vaca, cabra, ovelha e búfala. Na primeira edição, realizada em 2023, foram inscritos 450 queijos vindos de todas as regiões do Estado, o resultado foi um aumento na visibilidade da produção queijeira paranaense que conta com qualidade e diversidade para todos os paladares!

As premiações do Concurso e do Prêmio estão marcadas para 29 e 30 de maio desse ano, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. No primeiro dia, o evento contará com programação técnica com palestras e minicursos e o Concurso Excelência em Muçarela. No segundo dia, haverá programação técnica pela manhã e a avaliação dos inscritos no Prêmio Queijos do Paraná. Para participar acesse o site do Sistema FAEP e clique no banner do concurso para conferir o regulamento, ou mande email para: ***premioqueijosparana@senarpr.org.br***.

sistemafaep.org.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS
MUNICÍPIO E COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA – ESTADO DO PARANÁ
MARIANGELA MOREIRA CLIVATTI
Oficial
Rua Castro Alves nº 33, CEP 84.600-270 União da Vitória – Paraná Fone (42) 3522 – 3183

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL
Com prazo de 30 (trinta) dias

Pelo presente edital, a empresa COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA HORIZONTE - CRESOL HORIZONTE, representada pelo Escritório de Advocacia Vialle Advogados Associados, NOTIFICA EXTRAJUDICIALMENTE

DECANTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 38.7xx.x5x/0001-08, com sede no endereço Rua Nossa Senhora da Salete, nº 384, Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-182, com representante legal Fernando Baron, inscrito no CPF sob o n. 084.3x5.9xx-00

JOÃO BARON, brasileiro, casado, pedreiro, inscrito no CPF sob o nº. 815.2x9.7xx-20, residente e domiciliada no endereço Rua Maurício Schultz, nº 1372, bairro Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-116,

LUCIA MILCZUK BARON, brasileira, empregada doméstica nos serviços gerais, casada, inscrita no CPF sob o nº. 016.2x3.0xx-95, residente e domiciliada no endereço Rua Maurício Schultz, nº 1372, bairro Nossa Senhora da Salete, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-116,

FERNANDO BARON, brasileiro, administrador, solteiro, inscrito no CPF sob o n. 084.3x5.9xx-00, residente e domiciliado no endereço Rua Maurício Schultz, n. 1372, bairro S. Braz, cidade de União da Vitória/PR, CEP: 84603-272,

Na forma da lei certifica e faz saber a todos quanto o presente virem ou dela conhecimento tiverem, que promoverá a venda, em leilão público, do bem mediante as seguintes condições:

Leilão do bem imóvel sob Matrícula nº 8.481 registrada no Cartório de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR

Local: O leilão será realizado pelo Leiloeiro Público, no uso de suas prerrogativas, sendo a 1ª Praça no dia 02 de abril de 2025 às 17h00min e a 2ª Praça no dia 17 de abril de 2025 às 17h00min, na modalidade online, através do sítio eletrônico www.LeiloeiroPublico.com.br

Desta forma, ficam devidamente notificados **DECANTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, JOÃO BARON, LUCIA MILCZUK BARON, FERNANDO BARON** através deste edital, tendo em vista o retorno infrutífero das notificações de registros nº. 47.427, 47.428, 47.429 e 47.431 do Livro B desta Serventia de Registro de Títulos e Documentos.

Mariangela Moreira Clivatti
Oficial

gov.br Documento assinado digitalmente MARIANGELA MOREIRA CLIVATTI Data: 02/04/2025 15:18:31 -0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br



SC-340 É REINAUGURADA COM MELHORIAS ENTRE BR-280 E SANTA CRUZ DO TIMBÓ

Trecho de 12,5 km passou por restauração completa com investimento de quase R$ 27 milhões

Da Redação

Fotos: Jaqueline Castaldon



Foi reinaugurada nesta quinta-feira, 17, a SC-340, no trecho que liga o entroncamento da BR-280 ao Distrito de Santa Cruz do Timbó, em Porto União. A obra contemplou 12,5 quilômetros de extensão e incluiu serviços de drenagem, remendos, reforço estrutural, recapeamento e reconstrução de pontos críticos da rodovia.

O Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (SIE), investiu quase R$ 27 milhões na recuperação da estrada.

A ação integra o Programa Estrada Boa, que atualmente executa 47 obras simultâneas em rodovias estaduais. Com previsão de entrega entre 2025 e 2026, o programa já soma R$ 3,5 bilhões em investimentos, buscando recuperar vias que há décadas não recebiam manutenção adequada.

A presença do governador Jorginho Mello na solenidade chegou a ser esperada, mas foi cancelada devido às condições climáticas que impediram o pouso da aeronave oficial.





CRÔNICA

BRICOLAGEM DE INSIGNIFICANTES

Por Fernando David Perazzoli

Se o Coronel Aureliano Buendia, famoso personagem de Gabriel García Marquéz, muito anos mais tarde haveria de recordar o dia em que o pai o levou para conhecer o gelo, minha filha – ah, com certeza – haverá de recordar o dia em que eu a levei para conhecer Paul McCartney. O problema é que conhecer um Beatle pessoalmente é algo que, para mim, se resume a três possibilidades: sorte, viagem para uma Liverpool dos anos sessenta ou sermos ambos, Paul e eu, convidados para uma entrevista no programa do Pedro Bial. Das três, a viagem para Liverpool parecia naquela tarde a mais fácil de se conseguir. Nem por isso desisti da ideia.

Mal saímos de casa, no entanto, o pneu furou. O sol estava escaldante e, enquanto eu providenciava a troca, deixei minha filha sentada à sombra de um jambeiro, onde ela ficou alimentando passarinhos com os frutos vermelhos que conseguia colher. Acho que poucas vezes a vi tão feliz. Meia hora depois, conseguimos continuar viagem até o local onde McCartney estaria, só que, ainda no caminho, outro incidente nos tomou um tempo considerável. Eis que havia na rua uma grande manifestação de indígenas! Um pouco espantado, errei o caminho e parei com o carro muito próximo ao que parecia ser a execução de uma dança ancestral. Entendi de pronto que havia atrapalhado algo muito importante e que, como consequência, os indígenas então cantavam ao redor do nosso carro, com seus arcos e flechas apontados para mim. Nada de mais se passou, mas eu fiquei muito assustado, com medo de a situação evoluir e chegarmos a algum incidente. No banco traseiro e desde sua cadeirinha, porém, minha filha estava eufórica, vibrante, contagiada pelas cores, ritmos e movimentos que se passavam no lado de fora. Mais uma vez, retomamos viagem rumo ao local onde supostamente encontraríamos o famoso artista. Diz o ditado popular, porém, que nada é tão ruim que não possa piorar. Foi exatamente o que aconteceu, pois houve um assalto numa agência bancária nas imediações e acabamos às voltas com um tiroteio, tremendo corre-corre, muitos policiais nervosos com armas em punho e, para coroar, um final cinematográfico com a prisão de todos os assaltantes. A cena hollywoodiana era imensa e, às voltas com todas aquelas viaturas, ficamos parados por quase duas horas na rua, sem poder tirar o carro do lugar até que a perícia terminasse o trabalho de coleta de provas ali perto. Minha filha aproveitou então para conversar com os policiais e bombeiros, os quais prontamente mostraram a ela o interior das viaturas e das ambulâncias do SAMU. Chegaram até mesmo a ligar a sirene, a pedido. Ela amou, especialmente porque crianças têm uma admiração única por viaturas e sirenes.

Sair com uma criança de quatro anos para a rua, disposto a conhecer Paul McCartney é algo bastante desafiador. Só que o aniversário da pequena coincidia com a chegada de um Beatle original na cidade. Precisávamos estar lá pois, na minha concepção, qualquer pai que se dedique a transmitir boas memórias afetivas pararia tudo e correria com a filha a tiracolo para ver o cara que canta Yellow Submarine, óbvio. O que se coloca em questão numa situação dessas é a possibilidade de enriquecer ainda mais o Baú de Memórias Afetivas, que nada mais é do que aquele acervo incrível de recordações que cada um de nós guarda lá no lugar mais profundo e protegido da alma. São as lembranças que nos salvam, sempre. No caso da minha filha, certo é que chegará o tempo em que a criança de hoje – assim como foi para todos nós – crescerá e passará por momentos de dificuldade, angústia, ansiedade... sabemos bem do que se trata, é o desafio das mudanças, é o primeiro amor que vem e que se vai, é a troca de escola, é o vestibular, é ir morar sozinha, é a falta de grana, é uma doença na família, é um amigo que partiu antes do esperado, são os erros, os acertos, as escolhas e os caminhos que se bifurcam. Tudo isso demanda que haja em algum lugar de nós uma boa reserva de memórias afetivas, uma luz. É o tal baú, do qual podemos sempre sacar pequenas lembranças capazes de, na bricolagem de insignificantes, compor um significado qualquer, único e incrível que nos leve adiante.

Ter dado a ela a experiência de ouvir o próprio Paul McCartney lhe cantar algo como "Helter Skelter" era um plano para enriquecer ainda mais o baú de lembranças. Só que diante de tudo que se passou, acabou que não o vimos e não o escutamos falar nem mesmo um mísero Hey Jude. Paciência, ficou para uma próxima oportunidade. Vida que seguiu e, no jantar, cantamos parabéns com amiguinhas que vieram para celebrar o aniversário. Entre bolos e docinhos, alguém teve a ideia de perguntar para minha filha o que ela havia feito no dia. Disse ela, então, que havia alimentado passarinhos com jambo da árvore, que havia visto indígenas dançarem com arco e flecha ao redor do carro, que havia visto a polícia dar tiros para prender um ladrão e que até haviam ligado a sirene quando ela pediu. Disse também que aquele havia sido o dia de aniversário mais divertido que ela teve (no caso, era o quarto). Fiquei muitíssimo feliz, sentindo-me um super-herói da paternidade e certo de que o dia havia valido para a eternidade. Aprendi que talvez seja disso que as grandes memórias são também compostas. Depois de tudo e muito cansados, fomos ver algo na televisão. No programa, Pedro Bial entrevistava Paul McCartney. Foi legal, mas fiquei um pouco triste pelos dois: mal sabiam as boas histórias que perderam ao não nos convidar.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Comercial Bandeirante
PREÇOS IMBATÍVEIS
3522-3993

DETRAN INTELIGENTE: TÁ NA MÃO, TÁ RESOLVIDO.

+ de 90
serviços no app
e no portal.

Renovação da CNH,
primeiro emplacamento
e muito mais.

Baixe o app
ou acesse o portal
detran.pr.gov.br

DetranPR
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.